



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Comparação da presença, intensidade, frequência de dor nas costas e no pescoço e da incapacidade entre adultos praticantes de atividade física e não praticantes de atividade física
Autor	LUCAS GABRIEL HENN
Orientador	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

Justificativa: Sendo muito citada na literatura a dor na coluna vertebral, que engloba cervicalgia, dorsalgia e lombalgia, tem alta prevalência em países como o Brasil. A dor nas costas tem alta incidência no público adulto e preocupa a sociedade pelas questões físicas e os impactos econômicos. **Objetivo:** Comparar a presença, frequência, intensidade de dor nas costas e no pescoço, bem como a incapacidade, entre dois grupos: grupo sedentário (GS) e grupo de praticantes de Atividade Física (GAF). **Metodologia:** Ambos os grupos foram compostos por 62 participantes cada. Compuseram o GAF adultos praticantes de atividade física com frequência de 3 a 4 vezes semanais. Os indivíduos preencheram de forma *online* o questionário autoaplicável *Back Pain and Body Posture Evaluation Instrument* (BackPEI). O BackPEI avaliou a presença, frequência, incapacidade e intensidade de dor nas costas e no pescoço. Os grupos foram comparados através dos testes de Mann-Whitney e Qui-quadrado, com $\alpha=0,05$. **Resultados:** Houve diferença significativa na presença da dor no pescoço ($p=0,001$), com o GS apresentando mais indivíduos com dores no pescoço (GS: 49 indivíduos; GAF: 29 indivíduos). A dor no pescoço, contudo, não apresentou diferenças quanto à incapacidade dos indivíduos de realizar atividades diárias, bem como quanto à frequência e intensidade da dor no pescoço. Referente à presença, frequência e intensidade de dor nas costas não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos. Contudo, a prevalência e a intensidade da dor nas costas em ambos os grupos foram altas. Resultados que apontam que indivíduos sedentários têm uma maior presença de dor no pescoço, o que pode ter relação com a falta de atividade física.